

“Viva Mais” abrange 1.5 milhão de raparigas

Notícias, Manica em Foco, 04.08.2021, Pág. 36, Ed. n.º 31. 368

MAIS de 1.5 milhão de jovens serão abrangidos, este ano, pelo projecto “Viva Mais” que está a ser implementado pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), que tem por objectivo prevenir as doenças sexualmente transmissíveis no seio desta camada social considerada vulnerável.

Para o efeito, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização e aconselhamento nas escolas, comunidades, terminais dos transportes e outros locais com vista a aconselhar a camada jovem a se precaver das infec-

ções de transmissão sexual como HIV/SIDA, gonorreia, mola, entre outras.

Segundo Zélia Menete, Directora Executiva da FDC, apesar dos desafios impostos pela propagação do novo coronavírus, o projecto de aconselhamento dos jovens poderá ser desenvolvido através de várias plataformas digitais.

Menete explicou que, no ano passado, o “Viva Mais” aconselhou meio milhão de raparigas e rapazes e, neste, espera-se que venha a atingir mais de um milhão de abrangidos pelo projecto

nas escolas e 660 mil nas comunidades.

Para o efeito, a FDC, através do Fundo Global, construiu, no país, 34 cantos de aconselhamento juvenil denominados Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ) onde serão encaminhados os jovens para obterem mais informações sobre a saúde sexual e reprodutiva, a gestão menstrual, entre outras matérias que apoquentam a camada jovem.

Para a FDC, o projecto “Viva Mais” vem dar ímpeto e suporte aos sectores da Educação e Saú-

de, sobretudo para a retenção escolar da rapariga e redução de novos casos de infecções de transmissão sexual no país.

A governadora de Manica, Francisca Tomás, que falava em Catandica, na cerimónia de entrega de um dos cantos de aconselhamento (SAAJ), anotou que os adolescentes e jovens constituem metade da população nesta região do país daí haver necessidade de incutir neles as boas práticas de convivência para que se previnam de doenças de transmissão sexual e outras.

Disse que pretende ver a ca-

mada jovem livre de doenças de transmissão sexual e da prática de sexo precoce e desprotegido, além do abuso sexual, das uniões prematuras, das gravidezes precoces e do consumo de álcool e outras drogas ilícitas.

Referiu que com a construção e apetrechamento dos SAAJ pretende-se garantir que os jovens tenham acesso à informação sobre a saúde sexual e reprodutiva de qualidade visando reduzir, substancialmente, a ocorrência destes males no seio dos adolescentes e jovens para a melhoria da sua saúde.



Governadora Francisca Tomás visitando a exposição de artigos e produtos de prevenção de gravidez de transmissão sexual